

## Plano de Atividades 2020

### Introdução

A Universidade Católica Portuguesa, desde 2017, assume-se como entidade integradora dos diversos processos de implementação e medição do desenvolvimento sustentável ao nível local. Juntou sinergias com um conjunto de municípios, com o grande propósito de encontrar formas de medir o trabalho feito pelas autarquias, agregando informação de gestão que permita aos autarcas tomar opções informadas na elaboração das suas estratégias e ações.

Em 2018 e 2019 publicámos e entregámos a cada um dos municípios o relatório ISM respetivo que indica a sua posição na progressão do caminho para atingir os objetivos em 2030. Os resultados são bem evidentes e, hoje, podemos afirmar com propriedade que os municípios portugueses integrantes da Rede CESOP-Local são líderes na implementação e monitorização de medidas de transição para a sustentabilidade.

À Rede CESOP-Local associaram-se parceiros institucionais, observatórios internacionais e centros de saber que deram ainda maior consistência ao projeto de investigação, desenvolvido em cocriação com as autarquias. A DGAEP (Direção Geral da Administração e Emprego Público), APQ (Associação Portuguesa da Qualidade) e a *Global Initiative for the United Nations - Sustainable Development, Solutions Network*, presentes desde a primeira hora, juntou-se a Associação Nacional de Assembleias Municipais, mantendo-se a publicação dos relatórios-tipo, nas plataformas oficiais da Rede CESOP-Local e Localizing the SDGs da ONU.

Queremos, também, dar as boas-vindas aos novos municípios aderentes: Albufeira, Famalicão, Góis, Lagoa, Mafra e Sesimbra que também assumiram integrar este movimento global de soluções network para concretizar e medir a sustentabilidade ao nível local.

Vamos continuar a desenvolver e aprimorar o ISM, que já tem em debate na plataforma digital as nossas propostas para a edição de 2020. Sobre os eixos personalizados referimo-nos ao ISM+ (município) e ao IDM (Índice de Desempenho Municipal que iremos desenvolver num processo município a município, como mais à frente detalharemos e para os quais pedimos a Vossa melhor atenção.

Para o cumprimento dos eixos de ação previstos, iremos realizar um conjunto de atividades, quer pela via da plataforma digital através dos fóruns de discussão, quer por videoconferência, a realizar município a município e em datas a conciliar com ambas as partes.

Também, o seminário anual, agendado para final de junho (informaremos a data precisa mais próximo), será em formato *webinar*. Estamos a ultimar pormenores do modelo de

sessão que permita uma interação com todos os participantes, espaço para intervenções de fundo e apresentação de resultados.

## **Atividades**

Para 2020, estabelecemos três grandes eixos de ação, um de continuidade e dois mais personalizados, ou seja, implementados município a município. Os eixos de ação são os seguintes:

### **Eixo 1 - Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM)**

Continuaremos a aprimorar indicadores ODS locais, mantendo a linha seguida no ano passado (2019). Lembramos que o ISM está alinhado com os dados oficiais publicados no INE, Eurostat, OCDE e ONU e tem a particularidade de avaliar a evolução do concelho no caminho para a sustentabilidade. Permite, ainda, a cada município, comparar resultados entre municípios da mesma dimensão, da mesma região ou com o todo nacional.

O relatório desenvolve-se a partir de uma visão global sobre o território, através de infografia intuitiva que indica o valor do ISM, o valor representado em cada ODS e dois quadros de resultados referentes às dimensões GESA e 5Ps.

- GESA - (G) Governança; (E) Economia; (S) Social; e (A) Ambiente;
- 5Ps - (1) Pessoas; (2) Paz; (3) Planeta; (4) Parcerias; (5) Prosperidade.

Contamos apresentar, na altura do seminário, uma plataforma on-line para consulta dos resultados, disponibilizando dados sobre as três edições do relatório e antecipando a capacidade para explorar as comparações que no relatório em papel estão reduzidas ao município e o nacional.

### **Eixo 2 – Índice de Sustentabilidade Municipal personalizado ISM+ (município)**

Seguindo a metodologia do ISM, propomos adaptar o Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) às características e especificidades de cada Município, mantendo a coerência e o alinhamento entre os vários níveis de análise (global, nacional, local).

O propósito é atualizar dados, incluir outros existentes no município e criar outros indicadores por opção de cada município. Por isso, referimos que é o ISM personalizado, de acordo com a cultura de gestão de cada autarquia.

Por utilizar dados recentes, o ISM+ constitui-se como um verdadeiro relatório de apoio à gestão, permitindo obter um retrato, ainda mais fiel da realidade do município. O ISM+ contém informação de apoio à definição de prioridades, à construção do Relatório de Sustentabilidade e/ou ao processo de Certificação da Qualidade pela Norma ISO 37.120 (Desenvolvimento sustentável de Comunidades)

### **Eixo 3 - Índice de Desempenho Municipal (IDM)**

No âmbito do estabelecido inicialmente, iremos construir o Índice de Desempenho Municipal (IDM), com base na metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação) adaptada às características e especificidades dos municípios.

Repensando todo o processo de recolha de informação necessária à concretização desta tarefa, entendemos chegar ao resultado final em etapas incrementais que podem ser autonomizadas com entregáveis próprios. No documento anexo teremos oportunidade de clarificar melhor a metodologia.

Este processo, em fase de conclusão, contou com o contributo de vários municípios e do parceiro oficial, a Direção Geral da Administração e Emprego Público (DAGEP). Trata-se da construção de um relatório-diagnóstico que contempla a Visão institucional e a perceção das partes interessadas, através de uma listagem valorada de pontos fortes e áreas de melhoria identificadas.

As sessões de trabalho têm como propósito preparar a equipa de técnicos municipais para as tarefas de recolha de informação para preenchimento de formulário e, ao mesmo tempo, de apoio à identificação de pontos fortes e de pontos críticos, numa perspetiva da eficácia e eficiência organizacional e, de acordo, com quatro dimensões de análise: Estratégia e Território; Processos de Gestão; Processos-chave; Ética e Transparência.

No final, será entregue a cada município o relatório-Diagnóstico que permitirá a cada município, refletir sobre o seu funcionamento e resultados, delinear um plano de ações de melhoria.

Lembramos que, em qualquer dos eixos que designámos personalizados, cada município, pode optar por parte ou totalidade dos processos.

Terminamos anunciando o empenho do CESOP em liderar uma candidatura ao COMPETE 2020, sistema de apoio à modernização e capacitação da administração pública, para a implementação de sistema de monitorização do desempenho nos municípios da rede com enormes vantagens de resultados, num processo que em breve apresentaremos em detalhe para o qual endereçamos desde já o convite para participar.